



TCOC3: R\$ /1.000 ações
TCOC4: R\$ /1.000 ações
TRO: US\$ /ADR (1 ADR = 3,000 ações)

Contato:
Centro Oeste Celular

Arthur Fonseca
+55 61 313.7765

arthur.fonseca@tco.net.br

Web Site
[Http://www.tco.net.br](http://www.tco.net.br)

APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2000

A TCO – Centro Oeste Celular eleva Receita Líquida neste trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior

Brasília, 15 de maio de 2000 – A Tele Centro Oeste Celular (NYSE: TRO; IBOVESPA: TCOC3/TCOC4) anuncia hoje seu resultado referente ao primeiro trimestre de 2000. A empresa obteve um lucro líquido consolidado, neste primeiro trimestre, de R\$ 16,1 milhões, sendo seus ganhos antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), sem mercadoria, de R\$ 76 milhões. O aumento de 83% na base de clientes da Companhia, em relação ao mesmo período do ano anterior, proporcionou uma Receita Operacional Bruta de R\$ 243,4 milhões e uma Receita Operacional Líquida de R\$ 193,7 milhões, representando um crescimento de 41% sobre o verificado em igual período de 1999.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Superamos 1.000.000 de clientes

A TCO atingiu de forma consolidada, ao final de março de 2000, mais de 1.000.000 de clientes, por meio de suas operadoras Telebrasilíia Celular S/A, Telegoiás Celular S/A, Telemat Celular S/A, Telems Celular S/A, Teleacre Celular S/A, Teleron Celular S/A e Norte Brasil Telecom S/A - NBT. A base de clientes da TCO cresceu 83% em relação ao primeiro trimestre de 1999, sendo que somente a base de clientes das operadoras da Área 7 cresceu 68%, impulsionada, sobretudo, pelo serviço pré-pago.

Informações Consolidadas	Unidade	1T00	4T99	3T99	2T99	1T99
Acessos em Serviço	Unitário	1.021.369	851.376	700.958	606.412	558.203
Convencionais	Unitário	534.622	547.843	562.464	573.215	540.353
Pré-pago	Unitário	470.055	286.844	120.617	15.330	-
Rural	Unitário	16.692	16.689	17.877	17.867	17.850

**Área 7 –
Crescimento
Contínuo**

Nossas operadoras da Banda Ana Área 7 terminaram o trimestre com mais de 939 mil acessos em serviço e 54% de sua base de clientes pós-pago. A população coberta pela TCO na Área 7 atingiu, ao final de março, 82%, ou seja, mais de 11,5 milhões de habitantes em 237 localidades. A taxa de penetração da TCO na região chegou a 6,7%, no final do trimestre, representando um aumento de 64,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Estatísticas ÁREA 7	Unidade	1T00	4T99	3T99	2T99	1T99
Acessos em Serviço	Unitário	939.176	811.549	700.958	606.412	558.203
Convencionais	Unitário	508.584	534.776	562.464	573.215	540.353
Pré-pago	Unitário	413.900	260.084	120.617	15.330	-
Rural	Unitário	16.692	16.689	17.877	17.867	17.850
População Estimada na Região	Mil	14.015	14.015	14.015	13.730	13.730
Penetração	%	6,70	5,79	5,00	4,42	4,07
Municípios Atendidos	Unitário	237	231	224	220	207
Market share	%	80,00*	79,44	78,63	76,89	76,23
Receita Média por Assinante (ARPU)**	R\$	60,02	62,99	71,25	77,41	86,67
MOU (entrantes)***	Minuto	118,10	119,34	145,02	140,68	126,56
MOU (saintes – Pós-pago)***	Minuto	78,40	100,95	119,12	109,76	100,34
Investimento	R\$ Mil	21.088	119.040	80.062	49.185	20.801
Total de Empregados	Unitário	1.541	1.420	1.276	1.229	1.048
Próprios	Unitário	990	938	893	872	705
Terceirizados e Estagiários	Unitário	551	482	383	357	343
Empregados por 1000 acessos	X	1,05	1,16	1,27	1,44	1,26

* Estimado.

** ARPU total (pré e pós pago) sem receita de mercadoria.

*** Média mensal de minutos por usuários.

**Área 8 – Sucesso
em Vendas**

A NBT, operadora de Banda B que atua na Área 8, terminou o trimestre com mais de 82 mil acessos em serviço e 32% de sua base de clientes pós-pago. A penetração da NBT dobrou, de dezembro de 1999 para março de 2000, chegando a 0,56%, sendo a penetração total na região de 3,2%. Além disso, a NBT alcançou, neste primeiro trimestre, cobertura em 22 localidades, correspondendo a, aproximadamente, 40% da população da Área 8.

Estatísticas ÁREA 8	Unidade	1T00	4T99
Acessos em Serviço	Unitário	82.193	39.827
Convencionais	Unitário	26.038	13.067
Pré-pago	Unitário	56.155	26.760
População Estimada na Região	Mil	14.592	14.592
Penetração	%	0,56	0,27
Municípios Atendidos	Unitário	22	19
Market share	%	18	10,4
Receita Média por Assinante (ARPU)*	R\$	64,74	n/d
MOU (entrantes)**	Minuto	120,5	69,4
MOU (saintes)**	Minuto	55,8	56,8
Investimento	R\$ Mil	14.313	62.939
Total de Empregados	Unitário	333	285
Próprios	Unitário	169	146
Terceirizados e Estagiários	Unitário	164	139
Empregados por 1000 acessos	x	2,06	3,67

* ARPU total (pré e pós pago) sem receita de mercadoria.

** Média mensal de minutos por usuários.

Estrutura de Rede

A TCO possuía na Área 7, em março de 2000, cerca de 540 Estações Rádio-Base em serviço, constituindo a maior área de cobertura da região. As ERBs permitem a interligação de Estações Móveis com as Centrais de Comutação e Controle, por meio de transceptores de rádio e antenas. A TCO possui 12 Centrais de Comutação e Controle na Área 7. Esta estrutura de rede permite à TCO cobrir aproximadamente 82% da população da região, com um índice de digitalização de acessos de 77,4%. É importante lembrar que a TCO já atingiu todas as metas de cobertura estipuladas pela Anatel para 2002.

- Comercialização** A TCO possui, na Área 7, 33 lojas próprias, 590 revendedores credenciados e 3.316 pontos de venda de cartões pré-pago, assegurando a capilaridade necessária ao melhor atendimento de sua base de clientes., Na Área 8, a estrutura de comercialização da TCO, por meio da NBT, conta com 10 lojas próprias, 186 revendedores credenciados e 433 pontos de venda de cartões pré-pago.
- A TCO colocou novos serviços à disposição de seus clientes** Desde o dia 27 de janeiro, os clientes de pós-pago da TCO podem contar com o **roaming internacional**. Pioneiro na região Centro-Oeste, o roaming internacional permite a realização de ligações internacionais em mais de 60 países da América do Norte, Europa, África, Ásia e Oceania. O cliente tem a facilidade de receber a cobrança, em sua conta telefônica, das ligações realizadas, sem precisar fazer uso de cartão de crédito ou de desembolso imediato das despesas. Para utilizar o roaming internacional, o cliente assina um contrato com a Operadora por R\$ 100,00, estando o serviço disponível no prazo máximo de 48 horas. Caso deseje utilizar o **roaming** em países cuja tecnologia seja GSM, o cliente recebe também o aparelho para ser utilizado durante o período em trânsito e paga posteriormente pela utilização, de acordo com as tarifas da região em que está utilizando **roaming**. Além disso, desde o dia 13 de março, a TCO colocou à disposição de seus clientes o serviço de **short message**, o e-celular. O novo serviço permite ao cliente de celular digital pós-pago receber e ler mensagens, diretamente na tela de seu aparelho. Promocionalmente, o serviço está sendo oferecido gratuitamente aos clientes da Empresa até que a Anatel regule a tarifação deste serviço.
- Novos planos de serviço** De acordo com a sua estratégia de incentivar a utilização do serviço pós-pago, a TCO, além de disponibilizar novos serviços, começou a oferecer, desde o final de fevereiro, novos planos de serviços individuais e corporativos.
- Concorrência** Tanto na Área 7 quanto na Área 8, a TCO tem se mostrado extremamente competitiva. Na Área 7, a participação de mercado (*market share*) aumentou de 76,2% em março de 1999 para cerca de 80% em março de 2000, graças à forte imagem da TCO perante o mercado, suportada na qualidade dos serviços e do atendimento aos clientes. Além da crescente participação de mercado, a TCO, pautada na estratégia de diversificação de serviços, foi a pioneira a oferecer aos seus clientes, em suas áreas de atuação, serviços de transmissão de dados, por meio do lançamento do serviço de *short message*. Na Área 8, a empresa vem conquistando cada vez maior participação no mercado, devido a seus diferenciais de qualidade do serviço 100% digital e de transparência no relacionamento com os clientes. No primeiro trimestre de 99, em apenas 5 meses de operações, a NBT tinha alcançado 18% de *market share*.
- Perspectivas** A TCO vem preparando a rede celular de suas empresas de forma a possibilitar a implantação de plataformas de serviços e transporte dos tipos: CSD (Circuit Switched Data), WAP (Wireless Application Protocol), WIN (Wireless Intelligent Network), etc., visando oferecer serviços de comunicação de dados, acesso a Internet e rede inteligente.

DESEMPENHO FINANCEIRO

	R\$ Mil		
Consolidado	1T00	1T99	Varição (%)
Receita Operacional Bruta	243.418	178.864	36,09
Receita Operacional Líquida	193.696	137.620	40,75
Lucro Operacional	25.416	45.297	-43,89
Lucro Líquido do Exercício	16.089	24.029	-33,04
EBITDA sem Mercadoria	76.121	62.060	22,66
Margem EBITDA sem Mercadoria	45,7%	45,2%	-
Rentabilidade do Ativo*	4,1%	10,8%	-
Rentabilidade do Patrimônio Líquido*	6,1%	14,5%	-
Endividamento	32,8%	25,2%	-

* Indicadores anualizados.

** Endividamento = (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo) / Passivo

<i>Receita Operacional</i>	A Receita Operacional Líquida acumulada da TCO aumentou 41% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deveu-se principalmente à expansão da base de clientes, devida à introdução do serviço pré-pago e à participação da receita da NBT no consolidado. A Receita de Utilização diminuiu, também devido à introdução do pré-pago, que resultou em redução no tráfego sainte. Em compensação, a receita de Uso da Rede aumentou consideravelmente devido, principalmente, ao aumento no tráfego entrante e ao aumento na tarifa de TU-M para R\$ 0,2283, em novembro de 1999. A Revenda de Aparelhos Celulares e Cartões gerou uma receita bruta de R\$ 44,8 milhões, sendo que o custo das mercadorias vendidas ficou em R\$ 32,5 milhões.
<i>Despesas Operacionais</i>	As Despesas Operacionais aumentaram 58% em relação ao primeiro trimestre de 1999 devido, principalmente, à expansão na base de clientes, que foi de 83%, e ao aumento nas despesas com Depreciação ocasionado pela amortização do Ágio da Coverage e pela amortização de 55% dos resultados pré-operacionais da NBT, relativos a 1999. No entanto, 45% dos gastos incorridos na NBT, no primeiro trimestre de 2000, foram diferidos.
<i>EBITDA</i>	A Margem EBITDA sem mercadoria, neste trimestre, foi de 45,7%, mantendo-se nos mesmos níveis do primeiro trimestre de 99.
<i>Depreciação e Amortização</i>	A Depreciação, no primeiro trimestre de 2000, foi de R\$ 26,6 milhões, aproximadamente 23,5% maior do que no ano anterior, devido à adequação das taxas de depreciação em relação às utilizadas no ano anterior. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens. Além disso, estão contabilizadas, nas Despesas Gerais e Administrativas, as Amortizações referentes ao Ágio da Incorporação da Coverage Participações S/A e aos gastos pré-operacionais da NBT. O Ágio da Incorporação da Coverage, no valor de R\$ 322.673 mil, está sendo amortizado mensalmente em 5 anos, a partir de dezembro de 1999. Os gastos pré-operacionais da NBT, incorridos até 31/12/1999, foram diferidos e, a partir de janeiro de 2000, estão sendo amortizados na proporção da área de concessão atendida.
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	A Provisão para Devedores Duvidosos/ Perdas Líquidas, em 2000, foi de R\$ 12,6 milhões, constituindo 6% da Receita Operacional Bruta. A provisão é constituída para créditos cuja recuperação é considerada improvável. A metodologia compreende a provisão para 100% dos créditos vencidos há mais de 90 dias. E sobre os créditos ainda não faturados, a vencer e vencidos até 90 dias, aplica-se a relação percentual obtida da série histórica das baixas efetuadas, sobre as respectivas receitas brutas dos últimos 12 meses.
<i>Emissão de R\$ 200 Milhões em Notas Promissórias Comerciais</i>	Em 19 de Janeiro de 2000, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. emitiu, em série única, 400 Notas Promissórias Comerciais, com valor nominal unitário de R\$ 500 mil, perfazendo um montante total de R\$ 200 milhões. Os recursos líquidos obtidos pela Emissora, mediante a colocação pública das Notas Promissórias, ficaram em R\$ 165 milhões, destinados a financiar parte de seus investimentos na ampliação e manutenção da rede de telefonia móvel celular. Os recursos são aplicados principalmente em investimentos em estações rádio-base, centrais de comutação e controle, infra-estrutura, equipamentos de transmissão e energia, softwares e outros investimentos acessórios para o acompanhamento da evolução do setor de telecomunicações.
<i>Investimentos</i>	Durante o primeiro trimestre de 2000, foram investidos R\$ 35,4 milhões nas Áreas 7 e 8, principalmente em projetos de expansão da rede de telefonia móvel celular e modernização dos serviços de telecomunicações. A estimativa de investimentos consolidados para o ano 2000 é de até, aproximadamente, R\$ 320 milhões, entre recursos próprios e financiados, a serem utilizados para expansão da rede e modernização dos serviços prestados.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanço Consolidado em 31 de Março de 2000 e em 31 de Dezembro de 1999
(Em Reais Mil)

	Março 31/03/2000	Dezembro 31/12/1999
ATIVO		
Ativo Circulante		
Disponibilidades	189.833	63.148
Contas a receber de Serviços Líquida	168.147	157.573
Empréstimos e Financiamentos	3.797	4.219
Títulos e Valores Mobiliários	129.763	79.732
Títulos a Recuperar	53.561	58.054
Outros Valores a Recuperar	11.595	-
Estoques	21.468	17.405
Outros	7.202	14.691
Total de Ativo Circulante	585.366	394.822
Ativo realizável a Longo Prazo		
Incentivos Fiscais	3.912	3.912
Tributos a Recuperar	451	561
Outros	150	150
Total de Ativo Realizável a Longo Prazo	4.513	4.623
Ativo Permanente		
Investimentos	3.716	3.716
Imobilizado	725.084	716.303
Diferido	343.323	353.902
Total de Ativo Permanente	1.072.123	1.073.921
ATIVO TOTAL	1662.002	1.473.366

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Balço Consolidado em 31 de Março de 2000 e em 31 de Dezembro de 1999
(Em Reais Mil)

	Março 31/03/2000	Dezembro 31/12/1999
Passivo Total		
Passivo Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	264.655	91.521
Fornecedores	90.662	96.557
Impostos, Taxas e Contribuições	48.246	52.191
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	6.911	5.672
Participações no Resultado	46.377	46.118
Contas a Pagar à Anatel Concessão Área 8	17.169	16.661
Outras Obrigações	5.966	4.630
Passivo Circulante Total	479.986	313.350
Passivo Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos	40.483	39.289
Provisão para Contingências	6.619	6.504
Consignações a Favor de Terceiros	558	558
Tributos Diretos	241	241
Recursos Capitalizáveis	241	126
Contas a Pagar à Anatel – Concessão Área 8	17.169	16.661
Total de Passivo Exigível a Longo Prazo	65.311	63.379
Participações Minoritárias	86.123	82.145
Patrimônio Líquido		
Capital Social Realizado	303.100	303.100
Reserva de Capital	322.742	322.742
Reservas de Lucro	125.455	125.455
Lucros/Prejuízos Acumulados	279.285	263.195
Total de Patrimônio Líquido	1.030.582	1.014.492
Total Passivo	1.662.002	1.473.366

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração do Resultado Consolidado

31/03/2000 e 31/03/1999

(Em Reais Mil, Exceto o Lucro por Ação)

	01/01/2000 a 31/03/2000	01/01/1999 a 31/03/1999
Receita bruta de Vendas e/ou Serviços Serviço de Telecomunicações	243.418	178.8640
Deduções da Receita Bruta	(49.722)	(41.244)
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	193.696	137.620
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(99.141)	(55.832)
Resultado Bruto	94.555	81.788
Despesas/Receitas Operacionais:		
Com Vendas	(30.924)	(25.967)
Gerais e Administrativas	(34.833)	(12.268)
Despesas Financeiras	(16.128)	(6.800)
Receitas Financeiras	13.654	11.586
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(908)	(3.042)
Resultado Operacional	25.416	45.297
Resultado não Operacional	6.696	(555)
Resultado Antes da Tributação/Participações	32.112	44.742
Provisão para IR e Contribuição Social	(11.620)	(15.715)
Participações/Contribuições Estatutárias	(427)	(296)
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	-
Participações Minoritárias	(3.976)	(4.703)
Lucro/Prejuízo do Período	16.089	24.028
NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	364.399.028	334.399.028
Lucro por Ação	0,00004	0,00007